
Ciência sem Fronteiras deve superar meta em 2012

O Ciência sem Fronteiras busca promover a consolidação, a expansão e a internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Até o começo de outubro, o programa tinha concedido 18 mil bolsas para diferentes países.

Outros sete editais, lançados em julho, serão anunciados neste mês de novembro, com o acréscimo de 4 mil bolsistas. De acordo com o presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Glaucius Oliva, esse número deve aumentar. “Então teremos mais de 22 mil estudantes, acima da nossa meta para 2012, que era de 20 mil”, calculou o presidente do Conselho.

O programa prevê a utilização de 101 mil bolsas, até 2015, sendo 26 mil patrocinadas pela iniciativa privada. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento - CNPq e Capes -, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

Fonte: Ascom/MCTI